Vol 6 Issue 11 August 2017

ISSN No : 2249-894X

Monthly Multidisciplinary Research Journal

Review Of Research Journal

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Welcome to Review Of Research

RNI MAHMUL/2011/38595 **ISSN No.2249-894X**

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Regional Editor

Dr. T. Manichander

Advisory Board

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Fabricio Moraes de AlmeidaFederal
University of Rondonia, Brazil

Anna Maria Constantinovici
AL. I. Cuza University, Romania

Romona Mihaila
Spiru Haret University, Romania

Delia Serbescu
Spiru Haret University, Bucharest, Romania

Xiaohua Yang
University of San Francisco, San Francisco

Karina Xavier
Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA

May Hongmei Gao
Kennesaw State University, USA

Marc Fetscherin
Rollins College, USA

Liu Chen
Beijing Foreign Studies University, China

Mabel Miao
Center for China and Globalization, China

Ruth Wolf
University Walla, Israel

Jie Hao
University of Sydney, Australia

Pei-Shan Kao Andrea
University of Essex, United Kingdom

Loredana Bosca
Spiru Haret University, Romania

Ilie Pintea
Spiru Haret University, Romania

Mahdi Moharrampour
Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran

Titus Pop
PhD, Partium Christian University, Oradea,
Romania

J. K. VIJAYAKUMAR
King Abdullah University of Science & Technology,Saudi Arabia.

George - Calin SERITAN
Postdoctoral Researcher
Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences
Al. I. Cuza University, Iasi

REZA KAFIPOUR
Shiraz University of Medical Sciences
Shiraz, Iran

Rajendra Shendge
Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur

Awadhesh Kumar Shirotriya

Nimita Khanna
Director, Isara Institute of Management, New Delhi

Salve R. N.
Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur

P. Malyadri
Government Degree College, Tandur, A.P.

S. D. Sindkhedkar
PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]

Anurag Misra
DBS College, Kanpur

C. D. Balaji
Panimalar Engineering College, Chennai

Bhavana vivek patole
PhD, Elphinstone college mumbai-32

Awadhesh Kumar Shirotriya
Secretary, Play India Play (Trust),Meerut (U.P.)

Govind P. Shinde
Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai

Sonal Singh
Vikram University, Ujjain

Jayashree Patil-Dake
MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC),Kachiguda, Hyderabad

Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary
Director,Hyderabad AP India.

AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI,TN

V.MAHALAKSHMI
Dean, Panimalar Engineering College

S.KANNAN
Ph.D , Annamalai University

Kanwar Dinesh Singh
Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

Address:-Ashok Yakkaldevi 258/34, Raviwar Peth, Solapur - 413 005 Maharashtra, India
Cell : 9595 359 435, Ph No: 02172372010 Email: ayisrj@yahoo.in Website: www.oldror.lbp.world

ISSN: 2249-894X Impact Factor : 5.2331(UIF) Volume - 6 | Issue - 11 | august - 2017

Review Of Research

MEIO AMBIENTE E ÉTICA ECOLÓGICA DO CUIDADO EM UMA IES DE MANAUS, AM

Larisse Livramento dos Santos[1] ,
Roberta Enir Faria Neves de Lima[2],
Ronald Rosa de Lima[3] and Valdemar Sjlender[4]
[1]Mestre em Ciências e Meio Ambiente UFPA – TAE Reitoria IFRR.
[2] Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia. Profa. EBTT IFAM/CSGC. Coordenadora do Núcleo Gestor de Estudos Linguísticos e Antropológicos. Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos Multidisciplinares do Alto Rio Negro.
[3]Mestrando em Ciências e Meio Ambiente UFPA – Coordenador Regional PROFESP.
[4] Mestre em Ciências e Meio Ambiente UFPA. Reitor da Universidade Luterana do Brasil – Manaus/AM.

ABSTRACT:

The environmental issue is one of the great challenges of the 21st century for humanity. Developing the ecological ethics of care is a big challenge and at the same time a way to find alternatives to aggression and environmental destruction. The ecological ethics of care needs to be cultivated, starting in educational institutions, once in them there is an opportunity to generate information and develop knowledge about this subject. Above all, through projects, it becomes possible to develop skills, competencies and attitudes that generate values such as the ecological ethics of care. The beginning of the construction of the culture of the ecological ethics of care is what one observes in a Higher Education Institution of Manaus, which is committed to working concepts related to the environment, as well as, it offers experiences and significant environmental experiences that develop in the future professionals the environmental awareness necessary for an effective ecological ethics of care. The research presented in this article with scholars of this IES demonstrates that these goals are being achieved.

KEYWORDS: *Environment, Ecological Ethics of Care.*

1.INTRODUÇÃO

O tema meio ambiente tem se revelado como um dos grandes desafios da humanidade na atualidade, envolvendo líderes mundiais, pesquisadores, representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), educadores, enfim, a sociedade em geral. O ser humano é, ao mesmo tempo, parte do meio ambiente, como aquele que o gerencia e dele cuida. É a `casa comum` que precisa ser cuidada por todos, mas está sendo agredido e destruído. O que fazer?

Há os que defendem a instituição de mais leis e maior rigidez nas sanções delas decorrentes em relação ao não cuidado com o meio ambiente. Outros defendem mais investimentos em programas educacionais em todos os níveis da sociedade. E, por fim, existem os que defendem maior consciência ambiental, a partir de mais educação, mais orientação, mais instrução que leve à prática de uma ética ecológica do cuidado, uma vez que esta gera compromisso prático para com o meio em que as pessoas vivem.

Observa-se que ainda existe muito desconhecimento e falta de clareza sobre as reais implicações quando o homem não considera uma necessidade cuidar do meio ambiente. O cuidado, nesse caso, é uma

necessidade social. Portanto, é preciso que os profissionais, independentemente da área de formação, tenham uma consciência ambiental formada a partir de princípios e valores como os da ética ecológica do cuidado.

Como a temática do meio ambiente precisa ser trabalhada em todas as instituições de ensino, conforme estabelece a Lei 9.795/99, o presente artigo verifica como essa questão é trabalhada em uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Manaus. Ou seja, essa Instituição trabalha o tema meio ambiente em disciplinas do Ciclo Básico de Formação Geral – Sociedade e Contemporaneidade, Comunicação e Expressão, Cultura religiosa e Instrumentalização Científica – e através de projetos inter e multidisciplinares. A partir da realização de pesquisa de campo, verificou-se o entendimento que os acadêmicos têm sobre temas como meio ambiente e ética ecológica do cuidado, sua importância na formação e a necessidade desses temas para sua vida pessoal e profissional.

O presente artigo tem o objetivo de propor a ética ecológica do cuidado como fundamento para o desenvolvimento sustentável a partir do ensino e de práticas da igreja cristã, que possui um compromisso ético, social e cristão com toda a humanidade e, portanto, tem uma importante contribuição a dar sobre esse tema.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A questão ambiental sempre foi objeto de preocupação da humanidade, mas tornou-se um desafio em tempos recentes, mais precisamente a partir da década de 60, quando se intensificou a preocupação com a preservação do meio ambiente e a necessidade de trabalhar o desenvolvimento sustentável. As primeiras ações que objetivavam a criação de uma maior consciência ambiental iniciaram no pós-guerra, em 1945, e passaram a ser mais enfatizadas nas décadas de 1960 e 1970. Dados científicos sobre degradações ambientais passaram a ser divulgados com maior intensidade em função de grandes problemas ambientais, como os acidentes nucleares, a poluição atmosférica etc. O livro da jornalista norte-americana Rachel Carson, publicado em 1962 com o título `Primavera Silenciosa`, é considerado um clássico do movimento ambientalista, pois promoveu uma discussão na comunidade internacional pela forma contundente como denunciava a diminuição da qualidade de vida devido ao uso excessivo de inseticidas, pesticidas e outros produtos químicos na produção agrícola, contaminando os alimentos e deixando resíduos no meio ambiente.

Outro acontecimento que influenciou a discussão sobre a temática ambiental foi a Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972, com a participação de 113 países, conhecida como Conferência de Estocolmo. Foi considerada como o marco histórico no âmbito governamental internacional para o surgimento de políticas públicas internacionais de gerenciamento ambiental. Por sua vez, em 1974 cientistas americanos passaram a chamar atenção do mundo pela primeira vez, para os perigos da destruição da camada de ozônio pelo uso indiscriminado dos CFCs (Clorofluorcarbonetos). Já em 1987 foi aprovado e divulgado pela ONU o relatório intitulado de `Nosso futuro comum`, no qual foi apresentado pela primeira vez o conceito de desenvolvimento sustentável que, basicamente, prevê o atendimento às necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

No entanto, o evento mais marcante sobre meio ambiente foi a ECO 92 ou RIO 92, Conferência realizada na cidade do Rio de Janeiro em 1992, a partir da qual passou a se falar e planejar ações ambientais concretas para a humanidade, com estratégias de execução, propostas e programas ambientais, tendo como destaque a `Carta da Terra`. Trata-se de uma declaração de princípios éticos fundamentais para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. Outro destaque do encontro é a `Agenda 21`, conhecida como `Intenções para o século 21`, que apresenta propostas concretas para o dia a dia das pessoas, sob a égide do `PENSAR GLOBALMENTE e AGIR LOCALMENTE`.

Gottfried Brakemeier (2002), em seu livro O ser humano em busca de identidade, afirma que a Teologia associa-se às demais ciências no esforço para salvar o ser humano de degradação e agressão à sua vida. Segundo o autor, "a antropologia exige um esforço interdisciplinar, onde a teologia também tem uma contribuição importante a dar, quando se fala da dignidade, origem, destino e sentido da existência humana" (BRAKEMEIER, 2002, p. 7). Já Martim Carlos Warth (2002), em seu livro A ética de cada dia, traz importantes reflexões sobre a ética do cuidado. Segundo o autor, todo ser humano tem como missão ser feliz e viver para sempre, bem como

tem a missão de agir e viver de tal forma a que outros vivam igualmente felizes (WARTH, 2002). Afirma que "todo ato ético, desde o início, só permanece na ordem da criação, isto é, o ato ético tem o sentido de relacionar a pessoa convenientemente consigo mesma, com a sociedade, com a natureza e com Deus" (WARTH, 2002, p. 19).

Sung e Da Silva (2002) afirmam que a ecologia e o meio ambiente são temas que representam problemas dos mais graves e urgentes que a humanidade enfrenta na atualidade. Os autores dizem que a necessidade de se desenvolver uma consciência ecológica começou em países da Europa e nos EUA, porque foram os países industrializados os primeiros a sentirem os efeitos do 'progresso' sobre o meio ambiente (SUNG; DA SILVA, 2002). Fritjof Capra, em seu livro As *Conexões Ocultas* (2002), trata das redes do capitalismo mundial e de um novo fenômeno que surgiu no final do século XX, que tem uma influência direta sobre a questão ambiental. Chama-se este novo mundo de globalização que, segundo o autor, também trouxe novas e desafiadoras preocupações em várias frentes, sendo uma delas uma deteriorização mais rápida e extensa do meio ambiente (CAPRA, 2002).

Wolkmer e Paulitsch (2011) afirmam que a ética ambiental pode ser considerada como aquela que sucede a necessidade de reexaminarmos nossos valores e princípios, em razão dos problemas ambientais e da necessidade de compreendermos as razões que definem a relação do homem com a natureza. Lembram que não basta um despertar da consciência individual; necessitamos de uma redefinição do quadro ético. Faz-se necessário romper com a ética ambiental antropocêntrica, que aponta como seu único sujeito o ser humano. É preciso que o homem se entenda parte da natureza, e não o seu centro, bem como que resgate a noção de sacralidade da natureza, como tem sido celebrada e respeitada por diversas civilizações. Os autores afirmam que é preciso mais do que mero engajamento no assunto, pois a problemática ambiental exige a compreensão de que a teoria não pode ser mera abstração, mas impõe mudanças de comportamentos, de interpretações e construção de formas de pensar e agir na relação com a natureza (WOLKMER; PAULITSCH, 2011).

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, no artigo 225, capítulo VI, determina que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (BRASIL, 1988). Para ampliar e aplicar ações em prol do meio ambiente, as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs reservam um capítulo inteiro ao tema meio ambiente (BRASIL, 1997). Em 1999 foi publicada a Lei 9.795, que estabelece as diretrizes para uma Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), onde "entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade" (BRASIL, 1999, Art. 1º). Esta lei estabelece que a educação ambiental passa a ser componente curricular obrigatório em todos os níveis de ensino; que a educação ambiental seja um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Mais ainda, que cabe às instituições educativas, promover a educação ambiental de forma integrada aos programas educacionais que desenvolvem (BRASIL, 1999, Artigo 2º).

A temática ambiental passa a ser objeto de atenção e de estudo por parte da sociedade mundial, não só de cientistas, governantes ou de ONGs. Sobretudo, como determina a legislação brasileira, o sistema educacional precisa abordar e trabalhar essa temática da educação ambiental em todos os seus níveis. Mas, para desenvolver atitudes de respeito, preservação e cuidado com o meio ambiente, não basta criar legislações, impor sanções ou multas, ensinar conceitos sobre o que é meio ambiente e as consequências do cuidado, ou da falta deste. É preciso fazer mais e melhor.

Quando se abordam os desafios que a educação ambiental coloca para a humanidade, vive-se dois opostos importantes: por um lado, verifica-se a ignorância total a respeito do tema; e, por outro lado, verifica-se a ambição irrefreável dos seres humanos sobre a natureza, baseada no conceito do consumo exagerado. Para buscar alternativas para estes polos, exige-se uma ética ambiental que provém de profunda reflexão, com o objetivo de despertar consciência e comprometimento maior com a proteção ambiental. Assim, a ética ambiental, na visão de Nalini (2010), é a aplicação da ética social a questões de comportamento em relação ao

ambiente.

Constata-se que as pessoas precisam mais do que apenas conhecimentos teóricos. Para a educação ambiental atingir seus objetivos, é preciso oportunizar conhecimentos históricos, teóricos e conceituais sobre meio ambiente e, ao mesmo tempo, oportunizar o desenvolvimento de habilidades e competências que levem a atitudes concretas de cuidado e preservação do meio ambiente no dia a dia, independentemente da realidade na qual estão inseridas. Este é o fundamento da ética ecológica do cuidado que este artigo propõe como fundamento do desenvolvimento sustentável.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A Lei 9.795/99 estabelece que o tema meio ambiente seja trabalhado nas Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil; assim, realizou-se uma pesquisa com 244 universitários de uma Instituição de Ensino Superior Privada de Manaus no ano de 2016, para coletar subsídios para uma dissertação de mestrado em Ciências e Meio Ambiente, bem como, subsidiar o presente artigo. Os acadêmicos foram convidados a responder questões relacionadas ao meio ambiente e à ética ecológica do cuidado, atribuindo-lhes notas que variavam entre 1 (nada importante) a 7 (extremamente importante). Trata-se, portanto, de uma pesquisa quali-quantitativa.

Importante destacar que a pesquisa foi aplicada entre acadêmicos dos 11 cursos de graduação da IES, incluindo iniciantes e veteranos desses cursos. A Instituição pesquisada tem como proposta trabalhar o meio ambiente como um tema transversal, sendo abordado principalmente nas quatro disciplinas do assim chamado Ciclo de Formação Geral, composto pelas disciplinas de Comunicação e Expressão, Cultura Religiosa, Instrumentalização Científica e Sociedade e Contemporaneidade. Também, o tema meio ambiente e a ética ecológica do cuidado é estudado e discutido em projetos multidisciplinares de pesquisa e de extensão, tendo como destaque o desenvolvimento de projetos de pesquisas que geraram produtos ecológicos como o tijolo pet, o granito verde e o telhado com revestimento de tetra pak. Esses produtos levaram à construção, em regime de mutirão por acadêmicos e professores de todos os cursos da Instituição, de uma Casa Ecológica, inaugurada em 2015. O resultado do trabalho é mostrado na Figura 1:

Figura 1 – Casa Ecológica do CEULM ULBRA inaugurada em fevereiro 2015.
Fonte: Arquivo do CEULM ULBRA (2016).

O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará, sob o Parecer CAAE 61549316.5.0000.0018, e o instrumento aplicado aleatoriamente junto aos acadêmicos da IES da Cidade de Manaus, no mês de novembro 2016, sendo entrevistados 244 acadêmicos de todos os 11 cursos de graduação. A seleção das turmas que responderam à pesquisa, oportunizou a participação de acadêmicos ingressantes, dos que já haviam cursado disciplinas do Ciclo Básico de Formação Geral, bem como, dos que haviam participado do projeto da Casa Ecológica. Entre os questionamentos que foram respondidos, constavam

perguntas relacionadas ao meio ambiente e à ética ecológica do cuidado, objeto desse artigo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa aplicada aos acadêmicos, constavam quatro perguntas relacionadas ao tema meio ambiente, conforme abaixo relacionadas na Figura 2. Os resultados atribuídos também constam nos gráficos da mesma figura.

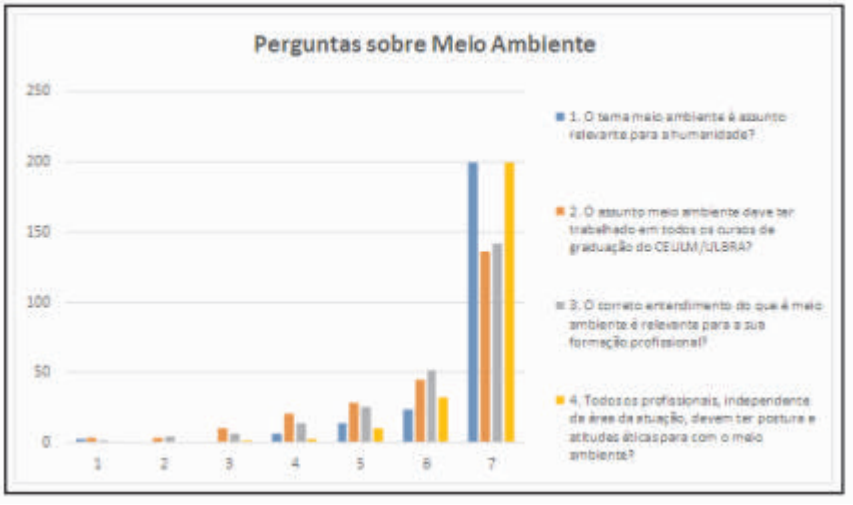

Figura 2 – Resposta às perguntas sobre Meio Ambiente
Fonte: autor (2017).

Observa-se que a maioria absoluta dos 244 respondentes atribuiu nota máxima (7) ao bloco de perguntas relacionadas ao Meio Ambiente. Como destaque, verifica-se que 199 respondentes, que representam 81,55% do total, atribuíram nota 7 às questões 1 e 4. Ou seja, consideram extremamente importante a relevância do assunto meio ambiente para a humanidade, bem como consideram extremamente importante que todos os profissionais, independente da área de atuação, tenham postura e atitudes éticas para com o meio ambiente. No entanto, quando questionados se o correto entendimento do que é meio ambiente é relevante para sua formação profissional, apenas 142 respondentes, ou seja, 58,2% consideram-no como extremamente importante. Também foi constatado que apenas 136 dos entrevistados, que representam 55,7% do total dos respondentes, consideram extremamente importante que o assunto meio ambiente seja trabalhado em todos os cursos de graduação da Instituição pesquisada.

Observa-se, nas respostas, outro dado interessante: quanto maior o número de respondentes que atribuíram nota máxima (7) a determinada pergunta, menor é o número de respondentes que atribuíram notas de 1 até 3, ou seja, nota abaixo da média 4. Verifica-se que apenas 2 (0,81%) respondentes atribuíram nota menor que 4 sobre a relevância do tema meio ambiente para a humanidade, enquanto 1 (0,4%) atribuiu nota menor que 4 à pergunta sobre a postura e atitudes éticas para com o meio ambiente, independentemente da área da atuação. Mas, quando foram questionados se o assunto meio ambiente deve ser trabalhado em todos os cursos de graduação da Instituição, 16 (6,55%) respondentes atribuíram notas menores que 4, enquanto 11 (4,5%) atribuíram as mesmas notas à questão sobre o correto entendimento do que é meio ambiente e sua relevância para a formação profissional.

Assim, avaliando as respostas nesse bloco de perguntas, verifica-se que, apesar de considerarem relevantes o tema meio ambiente e de que todos os profissionais devem ter atitudes éticas, os acadêmicos da Instituição pesquisada revelam uma certa incoerência em suas respostas o que, provavelmente, revela conhecimento pouco aprofundado sobre o assunto. Senão vejamos: se para 81,55% dos respondentes o tema meio ambiente é extremamente relevante e é extremamente relevante que todos os profissionais tenham atitudes éticas para com o meio ambiente, por que apenas 55,7% dos entrevistados consideram extremamente

Volume - 6 | Issue - 11 | august - 2017

importante que esse tema seja trabalhado em todos os cursos? E mais, por que 6,55% dos respondentes consideram nada ou pouco importante que tal assunto seja trabalhado em todos os cursos? A mesma situação ocorre com a questão envolvendo o correto entendimento do que é meio ambiente, o qual é considerado extremamente importante por apenas 58,2% dos discentes pesquisados e 4,5% dos respondentes consideram nada ou pouco relevante trabalhar a temática ambiental nos cursos da Instituição.

Assim, entende-se que as discussões sobre o tema meio ambiente ainda não criaram um corpo de conhecimentos que permita compreensão aprofundada da sua importância, o que, para Albuquerque, pode ter a seguinte explicação:

O homem tenta resolver os problemas e as contradições de sua época à medida que as questões vão se apresentando a ele. O meio ambiente, por exemplo, só se colocou como problema concreto no século XX, quando o aquecimento global, os mais diversos tipos de poluição, a extinção de inúmeras espécies animais e vegetais e o esgotamento de recursos naturais já se tornavam situações preocupantes (ALBUQUERQUE, 2007, p. 15).

As respostas dos acadêmicos pesquisados ratificam que há necessidade de aumentar as discussões sobre questões ambientais e ecológicas nas diferentes disciplinas estudadas nas graduações da Instituição. Por outro lado, ao não considerar importante ou pouco importante as discussões da temática ambiente no contexto das disciplinas dos cursos de graduação, embora as considerem relevantes, os entrevistados revelam a necessidade de identificar resultados práticos sobre essa temática; ou seja, apesar da relevância da temática, os entrevistados consideram pouco importante ampliar os conhecimentos dos acadêmicos de graduação, futuros profissionais de nível superior no Amazonas.

Na mesma pesquisa em que se abordou a temática do meio ambiente, fez-se uma série de três perguntas relacionadas ao tema ética ecológica do cuidado. Os resultados obtidos estão evidenciados na figura 3, abaixo:

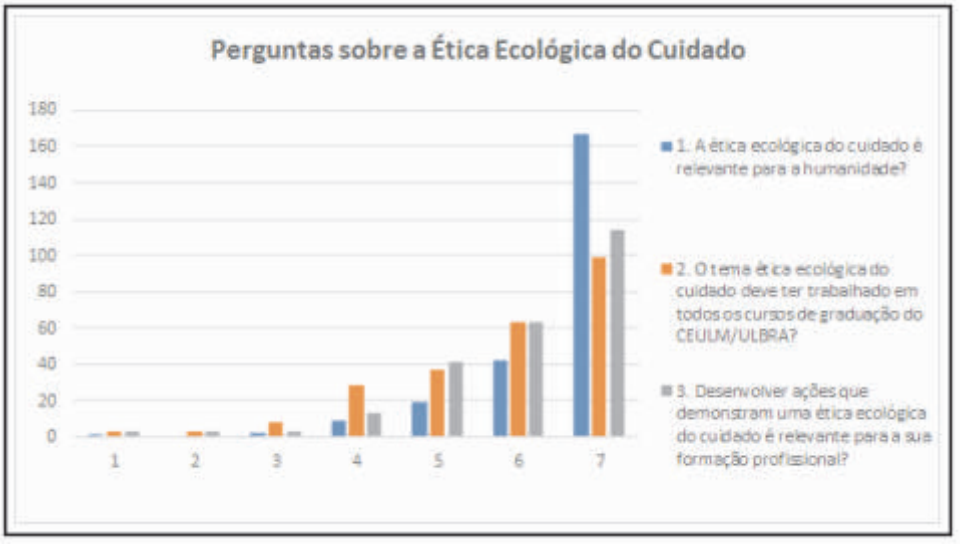

Figura 3 – Resposta às perguntas sobre a ética ecológica do cuidado
Fonte: Autor (2017).

Observa-se que nesse bloco de três perguntas sobre a ética ecológica do cuidado 167 (68,4%) respondentes atribuíram nota máxima ao questionamento sobre a relevância da ética ecológica do cuidado para a humanidade, enquanto 3 (1,2%) respondentes atribuíram notas abaixo de 4, ou seja, consideram nada ou pouco relevante o assunto. Já 114 (46,7%) respondentes atribuíram nota máxima à pergunta sobre desenvolver ações que demonstram uma ética ecológica do cuidado e sua relevância para a formação profissional, enquanto 3,7% dos respondentes atribuíram notas abaixo de 4, considerando o tema nada ou pouco relevante. Por fim, apenas 99 (40,5%) respondentes do total dos pesquisados entendem que a temática da ética ecológica do cuidado deve ser trabalhada em todos os cursos de graduação, enquanto que 5,7% do total atribuíram nota

abaixo de 4, entendendo que o tema é nada ou pouco relevante para ser trabalhado em todos os cursos de graduação da Instituição.

Assim, observa-se que um grupo menor de respondentes atribuiu nota máxima aos questionamentos sobre a ética ecológica do cuidado, se comparado ao primeiro bloco de perguntas sobre o meio ambiente. Porém, verifica-se também certa contradição nas respostas dos acadêmicos, pois, por um lado, a maioria absoluta considera a ética ecológica do cuidado extremamente relevante para a humanidade, conforme questão 1, mas, por outro lado, menos que a metade (46,7%) considera extremamente importante para a sua formação profissional desenvolver ações que demonstrem uma ética ecológica do cuidado, conforme questão 3, e somente 40,6% apontam como extremamente importante que o tema ética ecológica do cuidado seja trabalhado em todos os cursos de graduação, conforme questão 2. Verifica-se, assim, que a temática da ética ecológica do cuidado é considerada menos importante se comparada ao tema meio ambiente. Isso pode demonstrar certo desconhecimento conceitual do que vem a ser ética ecológica do cuidado, uma vez que uma das respondentes escreveu no corpo da pesquisa: "o que é isso?".

5. CONCLUSÕES

A questão ambiental é um dos maiores desafios da humanidade na atualidade, mas ao mesmo tempo, também se apresenta como uma grande oportunidade. O ser humano é ao mesmo tempo, parte do meio ambiente e o seu grande `gerente`. Dele usufrui para sua sobrevivência e de outras espécies, como, detêm a responsabilidade de administrar e cuidar daquele que é a sua casa comum. E precisa administrá-lo com responsabilidade e ética. Como se verificou, a ética a ser exercida relacionada ao meio ambiente é a ética do cuidado, que coloca os seres humanos na posição de integrante do meio ambiente e, ao mesmo tempo, como responsável para com tudo que o cerca.

Na pesquisa realizada, o desconhecimento da ética ecológica do cuidado é compreensível entre os acadêmicos entrevistados, tendo em vista que não constitui temática discutida entre os professores e, em sala de aula, entre professores e acadêmicos. A vida na sociedade capitalista ainda carece de ética, no sentido lato, e "o avanço será dominar a aparente neutralidade da Ciência Econômica, subordinando-a a uma ética reguladora, na qual a natureza tenha valor" (BUARQUE, 2007, p. 26). A ética ecológica do cuidado é essa ética reguladora apontada pelo autor, a qual ainda não se encontra presente na formação humana e profissional das pessoas, em uma sociedade ainda baseada no "ter", no uso dos recursos naturais desmedidamente, sem qualquer pudor, sem ética ecológica do cuidado, onde os custos da natureza não são assumidos por aqueles que os criam.

Fica evidenciado que os temas meio ambiente e ética ecológica do cuidado precisam ser mais e melhor trabalhados na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, tanto para atender à legislação como para desenvolver consciência ambiental nos profissionais de todas as áreas. No caso da Instituição pesquisada, verificou-se que os acadêmicos estão interessados e dispostos a discutir a temática do meio ambiente, com a consciência da sua importância na sua formação profissional. Para tanto, necessário se faz realizar projetos de extensão de modo multidisciplinar, nos quais a temática ambiente esteja presente, quaisquer que sejam os objetivos dos projetos, como executar projetos interdisciplinares dentro de cada curso e entre os cursos, de modo a incluir a temática ambiente e a temática ética ecológica do cuidado como temas comuns de discussão nos planos de ensino dos docentes. Sobretudo, as quatro disciplinas do Ciclo de Formação Básico deverão intensificar as discussões sobre essa temática e oportunizar o desenvolvimento de projetos que contemplem esses assuntos.

6. REFERÊNCIAS

1.ALBUQUERQUE, Bruno Pinto de. As relações entre o homem e a natureza e a crise sócio-ambiental. Rio de Janeiro, RJ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/monografia/13.pdf. Acesso 10/02/2017.
2.ARÉVALO, José Arlés Gómez. Reflexiones em torno a La ecoética y sus aportes em la época contemporânea. In: Revista Latinoam Bioética, ISSN 1657-4702, Volume 14, Número 2, Edición, Pág. 66-79, 2014.
3.BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Cuidado ecológico como fenômeno amplo e complexo. Rev. bras. enferm.

vol.64, número5 Brasília Sept./Oct. 2011. Disponível emhttp://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000500012. Acesso em 24/02/2017.
4.BRASIL. Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abril 1999.
5.BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Programa de Educação Ambiental – PRONEA. 3. ed. Brasília, DF: MMA/MEC, 2005.
6.BRAKEMEIER, Gottfried. O ser humano em busca de identidade: contribuições para uma antropologia teológica. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo: Paulus, 2002.
7.BUARQUE, Cristovam. Da ética à ética: minhas dúvidas sobre a Ciência Econômica. Brasília: Senado Federal, 2007.
8.CAPRA, Fritojf.As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Cultrix, 2002.
9.CEULM-PPI – Centro Universitário Luterano de Manaus – Projeto Pedagógico Institucional 2014-2018. Manaus: CEULM/ULBRA, 2014.
10.GASSMANN, Günther; HENDRIX, Scott. As Confissões Luteranas: Introdução. São Leopoldo: Sinodal, 2002.
11.LIMA, Newton Silva de. Tijolo ecologicamente correto: um breve estudo na transferência de calor. In: Tempo & Ciência: revista do Centro Universitário Luterano de Manaus. Nº 16 (jan./dez 2006) Manaus: CEULM/ULBRA, 2006. p. 60-65.
12.NALINI, José Renato. Ética Ambiental. 3 ed. Campinas: Millenium, 2010.
13.SUNG, Jung Mo e DA SILVA, Josué Cândido. Conversando sobre ética e sociedade. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
14.WARTH, Martim Carlos. A ética de cada dia. Canoas: Ed. ULBRA, 2002.
15.WOLKMER, Maria de Fátima Schumacher e PAULITSCH, Nicole da Silva. Ética Ambiental e crise ecológica: reflexões necessárias em busca da sustentabilidade. In: Veredas do Direito, Belo Horizonte, v.8, n. 16, p. 211-233. Julho/Dezembro de 2011.

RESUMO:

A questão ambiental é um dos grandes desafios do século XXI para a humanidade. Desenvolver a ética ecológica do cuidado é um grande desafio e, ao mesmo tempo, como um caminho para se encontrar alternativas para a agressão e destruição ambiental. A ética ecológica do cuidado precisa ser cultivada, com início nas instituições de ensino, uma vez que nelas há oportunidade de gerar informações e desenvolver conhecimentos a respeito desse assunto. Sobretudo, através de projetos, torna-se possível desenvolver habilidades, competências e atitudes geradoras de valores como os da ética ecológica do cuidado. O início da construção da cultura da ética ecológica do cuidado é o que se observa em uma Instituição de Ensino Superior de Manaus, que está empenhada em trabalhar conceitos relacionados ao meio ambiente, bem como, oportuniza vivências e experiências ambientais significativas que desenvolvem nos futuros profissionais a consciência ambiental necessária para uma efetiva ética ecológica do cuidado. A pesquisa apresentada nesse artigo com acadêmicos dessa IES demonstra que esses objetivos estão sendo alcançados.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Ética Ecológica do Cuidado

Publish Research Article
International Level Multidisciplinary Research Journal
For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper,Summary of Research Project,Theses,Books and Books Review for publication,you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed,India

- Directory Of Research Journal Indexing
- International Scientific Journal Consortium Scientific
- OPEN J-GATE

Associated and Indexed,USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Databse
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-
413005,Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com